5. Transformações lineares

- 5. 1. Determine se a transformação $T: \mathbb{R}^3 \to \mathbb{R}^3$ dada é ou não linear. Em caso afirmativo, calcule a matriz que a representa em relação à base dos vectores coordenados unitários.
 - (a) T(x, y, z) = (y, z, x)
- (b) $T(x, y, z) = (x, y^2, z^3)$ (d) $T(x, y, z) = (0, y, e^z)$
 - (c) T(x, y, z) = (y z, x z, 0)
- (e) T(x, y, z) = (2x y + 3z, y + 2z, -2z)
- 5. 2. Considere a transformação $T_{\theta}:\mathbb{R}^2 \to \mathbb{R}^2$ que roda cada ponto do plano por um ângulo fixo θ em torno da origem no sentido directo.
 - a) Verifique que T_{θ} é uma transformação linear.
 - b) Calcule a matriz que representa T_{θ} em relação à base dos vectores coordenados unitários.
 - c) Sem realizar cálculos, indique a matriz que representa $(T_{\theta})^{-1}$.
 - d) Usando a alínea b) e a correspondência entre composição de transformações lineares e produto de matrizes, represente matricialmente a relação $T_{\phi} \circ T_{\theta} =$ $T_{\theta+\phi}$. Que fórmulas suas conhecidas ficam assim demonstradas?
- 5. 3. Construa geometricamente a imagem do rectângulo ABCDE da figura 1 por efeito da transformação linear representada, na base canónica, por cada uma das seguintes matrizes:
 - a) A rotação $R_{\pi/2} = \begin{bmatrix} 0 & -1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$.
 - b) A rotação $R_{\pi/4} = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$.
 - c) A "distorção" $D = \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 1/2 \end{bmatrix}$.
 - d) A transformação de Lorentz $L_2 = \begin{bmatrix} 5/4 & 3/4 \\ 3/4 & 5/4 \end{bmatrix}$.
 - e) A transformação de corte $S_1 = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$.
 - f) A transformação de corte $S_2 = \begin{bmatrix} 1/2 & 1/2 \\ -1/2 & 3/2 \end{bmatrix}$.

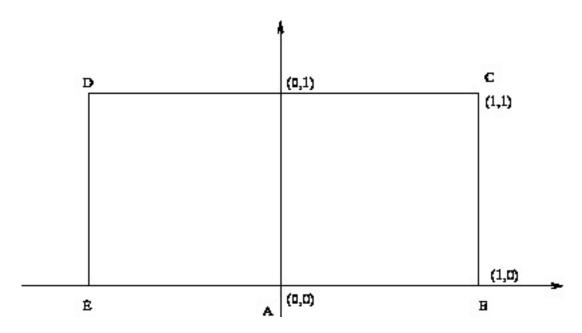


Figura 1: Rectângulo ABCDE cujas imagens se pretende construir (problema 3).

g) A reflexão
$$E_0 = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$$
.

h) A reflexão
$$E_{\pi/4} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$$
.

i) A projecção
$$P_{\pi/4}=\left[\begin{array}{cc} 1/2 & 1/2 \\ 1/2 & 1/2 \end{array}\right].$$

j) A transformação nilpotente
$$N_0 = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$
.

k) A transformação nilpotente
$$N_{\pi/4}=\left[\begin{array}{cc} -1/2 & 1/2 \\ -1/2 & 1/2 \end{array}\right].$$

- **5. 4.** Considere, no plano \mathbb{R}^2 , as transformações lineares R, rotação em torno da origem no sentido inverso por um ângulo de $\pi/2$, e E, reflexão no eixo dos yy.
 - a) Calcule, em relação a bases à sua escolha, as matrizes A_R e A_E que representam respectivamente R e E.
 - b) Mostre, a partir de a), que $R \circ E \neq E \circ R$.

- 3
- c) Represente geometricamente os vectores da base canónica e os seus transformados através de $R \circ E$ e de $E \circ R$.
- **5.** Construa, para cada uma das seguintes transformações de \mathbb{R}^3 em \mathbb{R}^3 , a matriz que a representa na base canónica:
 - a) Reflexão do vector $[x, y, z]^t$ no plano yz.
 - b) Rotação do vector $[x, y, z]^t$ por um ângulo θ em torno do eixo yy', no sentido directo quando observado dos yy positivos.
 - c) Projecção do vector $[x, y, z]^t$ no plano yz.
- **5. 6.** Considere, no espaço vectorial \mathbb{R}^3 , as bases ordenadas $\mathcal{B}_1 = \{\overline{e}_1, \overline{e}_2, \overline{e}_3\}$, base canónica, e $\mathcal{B}_2 = \{[-1 \ 1 \ 1]^t, [-1 \ -1 \ 1]^t, [0 \ 0 \ 1]^t\}$.
 - a) Determine a matriz S que realiza a mudança de base de \mathcal{B}_1 para \mathcal{B}_2 .
 - b) Dado um vector $u = x_1\overline{e}_1 + x_2\overline{e}_2 + x_3\overline{e}_3$, isto é, de coordenadas $[x_1 \ x_2 \ x_3]^t$ na base \mathcal{B}_1 , determine as suas coordenadas $[y_1 \ y_2 \ y_3]^t$ na base \mathcal{B}_2 (Sugestão: Inverta S).
 - c) Considere a transformação linear $T:\mathbb{R}^3\to\mathbb{R}^3$ cuja representação matricial na base canónica é

$$\begin{bmatrix} 2 & -4 & -4 \\ 0 & 5 & 1 \\ 0 & 1 & 5 \end{bmatrix}.$$

Usando os resultados de a) e b), determine a matriz que representa T na base \mathcal{B}_2 .

- **5. 7.** Seja $\mathcal{P}_2(\mathbb{R})$ o espaço linear real dos polinómios de grau ≤ 2 , e $T: \mathcal{P}_2(\mathbb{R}) \to \mathcal{P}_2(\mathbb{R})$ a transformação linear definida por $T(1+t^2)=2t, \ T(t^2)=2t, \ T(1+t)=1$.
 - a) Determine a matriz A que representa T na base canónica de $\mathcal{P}_2(\mathbb{R})$.
 - b) Determine a matriz B que representa T na base ordenada $\{1, 1+t, 1+t+t^2\}$. Indique a matriz de mudança de base S tal que $B = S^{-1}AS$.
- **5. 8.** Considere a transformação linear $T: \mathbb{C}^2 \to \mathbb{C}^2$ definida por $T(z_1, z_2) = (z_1 + z_2, i z_2)$. Determine as representações matriciais de T:
 - a) na base canónica de \mathbb{C}^2 $\mathcal{B} = \{(1, 0), (0, 1)\};$
 - b) na base $\mathcal{B}' = \{(-1 i, 2), (1,0)\}.$

Qual das representações lhe parece mais agradável? Porquê?

5. 9. Como sabe, uma transformação linear $T: V \to W$ entre espaços de dimensão finita, fixas bases em V e W, é univocamente determinada por uma matriz A_T .

Construa bases para os espaços imagem e núcleo, indicando as respectivas dimensões, quando A_T é dada por cada uma das matrizes abaixo. Em cada caso, verifique o teorema da dimensão.

a)
$$A = \begin{bmatrix} 1 & 3 & -1 \\ 5 & 5 & -5 \\ 6 & 11 & -7 \end{bmatrix}$$
 b) $A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 3 \\ 2 & 0 & 5 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$ c) $A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 4 & 5 \\ 1 & 3 & 0 & 2 \end{bmatrix}$

- **5. 10.** Seja P_n o espaço linear dos polinómios de grau menor ou igual a n.
 - (a) Mostre que a transformação $T: P_3 \to P_3$ definida por

$$T(p) = p'' + ap' + bp,$$

onde a e b são números reais, é uma transformação linear.

- (b) Determine a representação matricial para T em relação à base ordenada $\{1, t, t^2, t^3\}$.
- (c) Discuta a dimensão do núcleo de T em termos de a e b. Em cada caso, indique uma base para o núcleo.
- (d) Utilize os resultados da alínea anterior para determinar as soluções em P_3 da equação diferencial

$$p'' + ap' + bp = 0.$$

(e) Utilize os resultados da alínea (c) para determinar todas as soluções em P_3 da equação diferencial

$$p'' + ap' + bp = 1 - t^2.$$

5. 11. Seja V o espaço linear real das matrizes reais de 2×2 de entradas a_{ij} satisfazendo $a_{11} + a_{22} = 0$, $a_{12} + a_{21} = 0$, e considere as seguintes matrizes de V:

$$H = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \ , \ J = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 0 \end{bmatrix}$$

- (a) Mostre que H e J são linearmente independentes. Determine a dimensão e indique uma base para V.
- (b) Dada a transformação linear $T:V\to V$ definida através das seguintes relações:

$$T(H) = J$$
, $T(J) = -H$

determine a matriz que representa T em relação a uma base contendo H e J.

(c) Determine a característica e a dimensão do núcleo de T, e indique justificadamente se é invertível.

- (d) Calcule todas as soluções U da equação linear T(U)=B onde $B=\begin{bmatrix} a & b \\ -b & -a \end{bmatrix}$.
- **5. 12.** Seja V um espaço linear de dimensão finita e $T:V\to V$ uma transformação linear de V em V. Pode T ser injectiva mas não sobrejectiva? Pode T ser sobrejectiva mas não injectiva?
- **5. 13.** A Teoria da Relatividade Restrita afirma que a relação entre as coordenadas espacio-temporais (x, y, z, t) e (x', y', z', t') de dois referenciais de inércia que se deslocam um em relação ao outro com velocidade v é dada por

$$\begin{cases} x' = \beta(x - vt), \\ y' = y, \\ z' = z, \\ t' = \beta(t - \frac{v}{c^2}x), \end{cases}$$

onde c é a velocidade da luz, |v| < c e $\beta = \frac{1}{\sqrt{1 - \frac{v^2}{c^2}}}$. A transformação linear

que passa dos sistemas de coordenadas (x,t) para (x',t') chama-se transformação de Lorentz.

- a) Determine a matriz L_v que representa a transformação de Lorentz na base canónica de \mathbb{R}^2 .
- b) Mostre que $L_0 = I$ e que L_v é não-singular.
- c) Demonstre a lei relativística de adição das velocidades: $L_v L_u = L_w$, onde $w = \frac{u+v}{1+\frac{uv}{c^2}}$. Compare com o resultado clássico e comente.